

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *Jornal de Brasília*

Class.: 326

Data: 11.01.91

Pg.: _____

GENTE É NOTÍCIA



Um índio descerá...

Marcos Terena nasceu numa aldeia indígena de Mato Grosso do Sul, passou parte da infância em Campo Grande, e por causa da discriminação, sentiu vergonha de ser índio na cidade tendo que se adaptar à idéia de ser confundido com japonês. Depois de concluir o 2.º grau, decidiu ser piloto e pensou que queria ser militar da Aeronáutica. Na Base Aérea de Natal, enquanto aprendia pilotar descobriu que seus caminhos estavam longe das fileiras das Forças Armadas. Mais precisamente em Brasília, onde fica a Funai e de onde poderia sair uma luta política que só tinha um objetivo: respeitar os direitos dos índios de todo o País. "Quando cheguei para estudar na capital terminei descobrindo que, por força da lei, eu tinha que ser tutelado", lembra

Terena que, para inverter esta situação, imediatamente foi à luta com outros colegas índios. A luta pelos direitos do seu povo terminou se transformando no único movimento que existe até hoje conhecido como "União das Nações Indígenas". Depois de assumir o cargo de piloto da Funai, ele foi chefe de gabinete do presidente daquela Fundação e, por questões até hoje não explicadas, se transformou num funcionário público em disponibilidade. Possivelmente o único índio brasileiro a ostentar este título em tempos de Brasil Novo. Mas, como Terena é um brasileiro de luta, foi em frente. Articulador político do Núcleo dos Direitos Indígenas, está organizando um comitê inter-tribal — 500 Anos de Resistência — para uma grande reunião indígena em 1992.